

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	696.334
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>696.334</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	713
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>713</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	5.663.585	5.635.397
1.01	Ativo Circulante	209.454	217.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.254	41.393
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	98.254	41.393
1.01.02	Aplicações Financeiras	107.354	172.556
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	107.354	172.556
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	107.354	172.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.953	1.790
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.953	1.790
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.672	1.639
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.672	1.639
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	221	234
1.01.08.03	Outros	221	234
1.01.08.03.01	Outros Créditos	207	223
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	14	5
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	0	6
1.02	Ativo Não Circulante	5.454.131	5.417.785
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.973	12.358
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	278	663
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.695	11.695
1.02.01.10.04	Outros créditos	11.695	11.695
1.02.02	Investimentos	5.435.999	5.398.856
1.02.02.01	Participações Societárias	5.435.999	5.398.856
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.435.999	5.398.729
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	127
1.02.03	Imobilizado	3.339	3.427
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.339	3.427
1.02.04	Intangível	2.820	3.144
1.02.04.01	Intangíveis	2.820	3.144

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	5.663.585	5.635.397
2.01	Passivo Circulante	306.468	268.335
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.610	20.781
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.610	20.781
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.610	20.781
2.01.02	Fornecedores	2.808	3.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.808	3.501
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.808	3.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	171	159
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	171	159
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	171	159
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.830	24.977
2.01.04.02	Debêntures	72.830	24.977
2.01.04.02.01	Debêntures	72.830	24.977
2.01.05	Outras Obrigações	215.049	218.917
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.000
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	4.000
2.01.05.02	Outros	215.049	214.917
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.400	2.387
2.01.05.02.08	Acordo de leniência	579	579
2.01.05.02.10	Dividendos a pagar	210.406	210.406
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	1.664	1.545
2.02	Passivo Não Circulante	1.264.385	1.264.241
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.241.972	1.241.540
2.02.01.02	Debêntures	1.241.972	1.241.540
2.02.01.02.01	Debêntures	1.241.972	1.241.540
2.02.02	Outras Obrigações	5.428	6.093
2.02.02.02	Outros	5.428	6.093
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	4.121	4.276
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	1.307	1.817
2.02.04	Provisões	16.985	16.608
2.02.04.02	Outras Provisões	16.985	16.608
2.02.04.02.06	Provisão para perdas trabalhistas	16.985	16.608
2.03	Patrimônio Líquido	4.092.732	4.102.821
2.03.01	Capital Social Realizado	2.054.305	2.054.305
2.03.01.01	Subscrito	2.054.305	2.054.305
2.03.02	Reservas de Capital	61.768	61.768
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.387	-9.387
2.03.02.07	Alienação participação dos acionistas não controladores	14.219	14.219
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	56.936	56.936
2.03.04	Reservas de Lucros	1.986.748	1.986.748
2.03.04.01	Reserva Legal	130.539	130.539
2.03.04.10	Orçamento de capital	1.856.209	1.856.209
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.089	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	32.009	164.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.118	-11.545
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-116	-115
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	11	13
3.04.05.02	Amortização de ágio de investimentos	-127	-128
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.243	175.921
3.04.06.01	Equivalencia Patrimonial	44.243	175.921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.009	164.261
3.06	Resultado Financeiro	-41.859	-17.607
3.06.01	Receitas Financeiras	7.323	370
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.182	-17.977
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.850	146.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.850	146.654
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-240	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-240	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.090	146.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01451	0,21082
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01416	0,21082

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.090	146.654
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.090	146.654

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.638	-14.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.841	-10.706
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-9.850	146.654
6.01.01.02	Lucro/(Prejuízo) das operações descontinuadas	-240	0
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	596	585
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	48.392	17.941
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas trabalhistas e tributárias	377	-67
6.01.01.15	Atualização monetária aquisição/venda participação	0	-26
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	-44.243	-175.921
6.01.01.17	Amortização - direito de concessão	127	128
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.797	-3.517
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-163	-73
6.01.02.03	Despesas antecipadas	352	511
6.01.02.05	Outros créditos	16	24
6.01.02.06	Fornecedores	-693	-468
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-5.171	-3.696
6.01.02.08	Partes relacionadas	-4.009	-9
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	-5
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-141	199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	71.997	343.530
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-104	-1
6.02.02	Aquisição de intangível	-80	0
6.02.03	Aplicações financeiras	65.202	-103
6.02.05	Dividendos recebidos	6.979	299.999
6.02.07	Investimento em controladas - redução de capital	0	40.000
6.02.09	Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	0	3.635
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-498	-322.735
6.03.02	Pagamento debêntures e arrendamentos	-391	-285.338
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures e arrendamentos	-100	-37.397
6.03.04	Custo de captação de debêntures	-7	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.861	6.572
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.393	3.454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.254	10.026

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.054.305	61.768	1.986.748	0	0	4.102.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.054.305	61.768	1.986.748	0	0	4.102.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.090	0	-10.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.090	0	-10.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.054.305	61.768	1.986.748	-10.090	0	4.092.731

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.054.305	61.768	1.311.287	0	0	3.427.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.054.305	61.768	1.311.287	0	0	3.427.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	146.654	0	146.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	146.654	0	146.654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.054.305	61.768	1.311.287	146.654	0	3.574.014

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.927	-3.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.927	-3.257
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.927	-3.257
7.04	Retenções	-724	-713
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-596	-585
7.04.02	Outras	-128	-128
7.04.02.01	Amortização - direito de concessão	-128	-128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.651	-3.970
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.579	176.304
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.243	175.921
7.06.02	Receitas Financeiras	7.323	370
7.06.03	Outros	13	13
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	13	13
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.928	172.334
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.928	172.334
7.08.01	Pessoal	8.525	7.646
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.072	7.124
7.08.01.02	Benefícios	222	310
7.08.01.03	F.G.T.S.	231	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.253	18.034
7.08.03.01	Juros	47.955	17.738
7.08.03.02	Aluguéis	71	57
7.08.03.03	Outras	1.227	239
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.090	146.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.090	146.654
7.08.05	Outros	240	0
7.08.05.04	Resultado de operações descontinuadas	240	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	37.541.874	37.100.478
1.01	Ativo Circulante	5.740.908	5.828.053
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.365.368	1.186.197
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.365.368	1.186.197
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.246.709	3.594.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.246.709	3.594.296
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras - conta Reserva	182.627	224.146
1.01.02.01.04	Aplicações financeiras	2.064.082	3.370.150
1.01.03	Contas a Receber	627.196	611.060
1.01.03.01	Clientes	627.196	611.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	242.259	214.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	242.259	214.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.824	27.359
1.01.07.01	Despesas antecipadas	41.824	27.359
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	217.552	194.506
1.01.08.03	Outros	217.552	194.506
1.01.08.03.01	Outros créditos	193.209	152.237
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	27	18
1.01.08.03.03	Custos antecipados empréstimos	24.316	42.251
1.02	Ativo Não Circulante	31.800.966	31.272.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.273.220	3.083.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	290.738	267.331
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	290.738	267.331
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	279	664
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.982.203	2.815.725
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	193.491	190.790
1.02.01.10.04	Outros créditos	70.873	92.795
1.02.01.10.05	Aplicações financeiras - conta reserva	237.176	218.747
1.02.01.10.08	Ativo sujeito à indenização	346.869	342.059
1.02.01.10.09	Conta reserva - poder concedente	1.830.262	1.768.465
1.02.01.10.11	Custos antecipados empréstimos	205.930	202.869
1.02.01.10.12	Haveres e deveres poder concedente	97.602	0
1.02.02	Investimentos	4.610	0
1.02.02.01	Participações Societárias	4.610	0
1.02.03	Imobilizado	783.938	793.120
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	783.938	793.120
1.02.04	Intangível	27.739.198	27.395.585
1.02.04.01	Intangíveis	27.739.198	27.395.585

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	37.541.874	37.100.478
2.01	Passivo Circulante	3.392.522	3.842.257
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	145.991	179.251
2.01.01.01	Obrigações Sociais	145.991	179.251
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	145.991	179.251
2.01.02	Fornecedores	382.623	586.090
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	382.623	586.090
2.01.02.01.01	Fornecedores	364.507	558.466
2.01.02.01.03	Fornecedores - FIDC	18.116	27.624
2.01.03	Obrigações Fiscais	250.422	320.810
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	250.422	320.810
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	123.875	188.737
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	126.547	132.073
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.667.080	1.769.052
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	207.205	192.303
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	207.205	192.303
2.01.04.02	Debêntures	1.459.875	1.576.749
2.01.04.02.01	Debêntures	1.459.875	1.576.749
2.01.05	Outras Obrigações	828.426	832.484
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	204.406	208.430
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	204.406	208.430
2.01.05.02	Outros	624.020	624.054
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	143.094	137.354
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	90.920	75.741
2.01.05.02.08	Acordo de leniência	14.461	14.119
2.01.05.02.09	Acordo de não persecução cível - ANPC	21.705	22.717
2.01.05.02.10	Dividendos a pagar	210.406	210.406
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	143.434	163.717
2.01.06	Provisões	117.980	154.570
2.01.06.02	Outras Provisões	117.980	154.570
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	83.314	97.166
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras	34.666	57.404
2.02	Passivo Não Circulante	29.797.082	28.883.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.401.715	24.594.575
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.733.237	3.692.399
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.733.237	3.692.399
2.02.01.02	Debêntures	21.668.478	20.902.176
2.02.01.02.01	Debêntures	21.668.478	20.902.176
2.02.02	Outras Obrigações	3.606.189	3.521.181
2.02.02.02	Outros	3.606.189	3.521.181
2.02.02.02.03	Obrigações com poder concedente	3.016.836	2.948.737
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	372.203	348.461
2.02.02.02.06	Acordo de leniência	897	898
2.02.02.02.07	Acordo de não percecusão cível - ANPC	71.042	93.578
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	145.211	129.507

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.02.03	Tributos Diferidos	157.649	175.428
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	157.649	175.428
2.02.04	Provisões	631.529	592.641
2.02.04.02	Outras Provisões	631.529	592.641
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	221.636	214.190
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras	43.540	21.632
2.02.04.02.06	Provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	366.353	356.819
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.352.270	4.374.396
2.03.01	Capital Social Realizado	2.054.305	2.054.305
2.03.01.01	Subscrito	2.054.305	2.054.305
2.03.02	Reservas de Capital	61.768	61.768
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.387	-9.387
2.03.02.07	Alienação Participação dos Acionistas não controladores	14.219	14.219
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	56.936	56.936
2.03.04	Reservas de Lucros	1.986.748	1.986.748
2.03.04.01	Reserva Legal	130.539	130.539
2.03.04.10	Orçamento de Capital	1.856.209	1.856.209
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.090	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	259.539	271.575

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.558.875	2.426.119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.677.194	-1.412.702
3.03	Resultado Bruto	881.681	1.013.417
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.172	-82.902
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.736	-83.757
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	41.822	855
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	41.822	855
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.258	0
3.04.06.01	Equivalencia Patrimonial	-1.258	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	834.509	930.515
3.06	Resultado Financeiro	-763.147	-623.601
3.06.01	Receitas Financeiras	186.128	136.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-949.275	-760.234
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.362	306.914
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-93.248	-170.235
3.08.01	Corrente	-134.434	-168.494
3.08.02	Diferido	41.186	-1.741
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.886	136.679
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-240	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-240	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.126	136.679
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.090	146.654
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.036	-9.975
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01451	0,21082
3.99.01.02	ON	-0,01416	0,21082
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01451	0,21082
3.99.02.02	ON	-0,01416	0,21082

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.126	136.679
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-22.126	136.679
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.090	146.654
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.036	-9.975

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	978.762	928.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.560.998	1.421.462
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-21.886	136.679
6.01.01.02	Prejuízo das operações descontinuadas	-240	0
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	549.254	303.296
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	7.952	33.416
6.01.01.05	Capitalização de juros	-57.777	-99.525
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamen	917.150	773.973
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	15.804	17.665
6.01.01.08	Provisão e atualização da provisão para manutenção e construção de obras futuras	27.777	28.873
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	150	-312
6.01.01.10	Obrigações e variação monetária com poder concedente	85.016	84.734
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-2.175	-2.224
6.01.01.12	Tributos diferidos	-41.186	1.741
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	134.434	168.494
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-14.810	-8.329
6.01.01.15	Atualização monetária aquisição/venda participação	0	-26
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	1.258	0
6.01.01.17	Atualização monetária e provisão outras contas a pagar	527	1.826
6.01.01.18	Provisão direito reequilíbrio/Haveres e deveres Ecovias Sul	-38.600	-19.832
6.01.01.19	Provisão e atual. monetária: Acordo leniência/ex-executivos colaboradores/Não persecução cível-ANPC	3.160	4.392
6.01.01.20	Atualização monetária, AVP e amortização do ativo sujeito a indenização	-4.810	-3.379
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-582.236	-493.120
6.01.02.01	Clientes	-16.286	-65.251
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-27.624	-31.637
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-14.080	-17.152
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-526	127
6.01.02.05	Outros créditos	-6.085	-10.692
6.01.02.06	Fornecedores, FIDC e risco sacado	-203.467	-92.167
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-33.260	-24.559
6.01.02.08	Partes relacionadas	-4.033	-44.899
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-5.526	-1.457
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-6.270	-5.821
6.01.02.11	Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	-37.715	-28.591
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-40.094	-37.337
6.01.02.13	Outras contas a pagar	38.393	31.538
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-199.296	-139.892
6.01.02.15	Pagamento acordo de leniência / Ex-executivos colaboradores / Não persecução cível - ANPC	-26.367	-25.330

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	459.856	-2.085.472
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-44.335	-33.977
6.02.02	Aquisição de intangível	-833.909	-3.049.617
6.02.03	Aplicações financeiras	1.306.068	965.032
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	37.900	29.455
6.02.06	Investimento em controladas - aportes de capital	-5.868	0
6.02.09	Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	0	3.635
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-259.447	2.174.674
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-293.343	-2.061.953
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-547.735	-481.372
6.03.04	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	581.631	4.727.121
6.03.05	Pagamento de Obrigações com poder concedente	0	-9.122
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.179.171	1.017.544
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.186.197	2.337.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.365.368	3.355.146

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.054.305	61.768	1.986.748	0	0	4.102.821	271.575	4.374.396
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.054.305	61.768	1.986.748	0	0	4.102.821	271.575	4.374.396
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.090	0	-10.090	-12.036	-22.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.090	0	-10.090	-12.036	-22.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.054.305	61.768	1.986.748	-10.090	0	4.092.731	259.539	4.352.270

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.054.305	61.768	1.311.287	0	0	3.427.360	263.186	3.690.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.054.305	61.768	1.311.287	0	0	3.427.360	263.186	3.690.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	146.654	0	146.654	-9.975	136.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	146.654	0	146.654	-9.975	136.679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.054.305	61.768	1.311.287	146.654	0	3.574.014	253.211	3.827.225

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	2.783.971	2.628.347
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.001.516	1.839.711
7.01.02	Outras Receitas	33.976	31.366
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	748.479	757.270
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.060.640	-1.058.650
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.002.912	-998.748
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.266	-38.270
7.02.04	Outros	-22.462	-21.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.723.331	1.569.697
7.04	Retenções	-549.254	-303.296
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-549.254	-303.296
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.174.077	1.266.401
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	226.693	137.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.258	0
7.06.02	Receitas Financeiras	186.128	136.633
7.06.03	Outros	41.823	855
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	41.823	855
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.400.770	1.403.889
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.400.770	1.403.889
7.08.01	Pessoal	171.993	147.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.230	110.761
7.08.01.02	Benefícios	34.472	29.475
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.291	7.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.882	350.831
7.08.02.01	Federais	190.245	256.565
7.08.02.03	Municipais	105.637	94.266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	954.781	768.781
7.08.03.01	Juros	556.443	400.223
7.08.03.02	Aluguéis	5.506	8.547
7.08.03.03	Outras	392.832	360.011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.126	136.679
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.090	146.654
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-12.036	-9.975
7.08.05	Outros	240	0
7.08.05.04	Resultado de operações descontinuadas	240	0

## Comentário do Desempenho

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao 1T25.

### Resultados Consolidados

#### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias	1.892,2	1.721,0	9,9%
Receita de Construção	748,5	757,3	-1,2%
Ecoporto Santos	127,6	137,8	-7,4%
Ecopátio Cubatão	15,3	11,8	29,7%
Serviços	187,6	137,7	36,2%
Eliminações	(187,2)	(137,2)	36,4%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.784,0</b>	<b>2.628,3</b>	<b>5,9%</b>
(-) Receita de Construção	(748,5)	(757,3)	-1,2%
<b>RECEITA BRUTA AJUSTADA</b>	<b>2.035,5</b>	<b>1.871,1</b>	<b>8,8%</b>

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.035,5 milhões no 1T26 (+8,8%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A receita bruta comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul – cujo contrato de concessão encerrou-se em 04 de março/26 – apresentou aumento de 4,0% no 1T26 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

**Concessões rodoviárias:** R\$1.892,2 milhões no 1T26 (+9,9%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente na Raposo Castello. A receita bruta comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, apresentou aumento de 4,9% no 1T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

**Ecoporto Santos:** R\$127,6 milhões no 1T26 (-7,4%) devido à redução de contratos *spot*.

**Ecopátio Cubatão:** R\$15,3 milhões no 1T26 (+29,7%) em razão de renegociações contratuais.

#### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidado

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Pessoal	172,0	147,6	16,5%
Conservação e Manutenção	55,8	63,7	-12,4%
Serviços de Terceiros	106,9	103,7	3,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	57,0	55,8	2,2%
Outros	55,4	43,9	26,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>447,2</b>	<b>414,8</b>	<b>7,8%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>382,0</b>	<b>370,8</b>	<b>3,0%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup> ex-Ecoporto Santos</b>	<b>308,1</b>	<b>298,6</b>	<b>3,2%</b>
Custo de Construção de Obras	748,5	757,3	-1,2%
Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
Depreciação e Amortização	549,3	303,3	81,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>1.764,9</b>	<b>1.496,5</b>	<b>17,9%</b>

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.764,9 milhões no 1T26 (+17,9%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello e a amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível da Ecovias Sul, decorrente do encerramento do contrato de concessão, em março/26. Os custos caixa, desconsiderando o custo de

## Comentário do Desempenho

construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$447,2 milhões no 1T26 (+7,8%).

**Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, **totalizaram R\$308,1 milhões no 1T26 (+3,2%), inferior à inflação (IPCA: +4,14% nos últimos 12 meses)**. No 1T26, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho. Destaca-se que a operação do Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

### Depreciação e Amortização

No 1T26, o aumento da depreciação e amortização (+R\$246,0 milhões) deve-se, principalmente, a amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível da Ecovias Sul, em 31 de março (R\$213,3 milhões) em função do encerramento do contrato de concessão.

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Concessões Rodoviárias	447,5	376,7	18,8%
Ecoporto Santos	73,9	72,2	2,4%
Ecopátio Cubatão	5,9	5,9	-0,4%
Serviços e Holding	96,8	89,0	8,7%
Eliminações	(176,9)	(129,1)	37,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>447,2</b>	<b>414,8</b>	<b>7,8%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>382,0</b>	<b>370,8</b>	<b>3,0%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup> ex-Ecoporto Santos</b>	<b>308,1</b>	<b>298,6</b>	<b>3,2%</b>
Custo de Construção de Obras	748,5	757,3	-1,2%
Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
Depreciação e Amortização	549,3	303,3	81,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>1.764,9</b>	<b>1.496,5</b>	<b>17,9%</b>

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

**Os custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram R\$447,5 milhões no 1T26 (+18,8%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão em março/26, totalizaram R\$346,7 milhões no 1T26 (+8,5%) devido, principalmente, aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

**Os custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$73,9 milhões no 1T26 (+2,4%) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

**Os custos caixa do Ecopátio** totalizaram R\$5,9 milhões no 1T26, estável em relação ao 1T25.

**Os custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$96,8 milhões no 1T26 (+8,7%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, totalizaram R\$92,9 milhões no 1T26 (+6,8%) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	(10,1)	146,7	-106,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(12,0)	(10,0)	20,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(22,1)</b>	<b>136,7</b>	<b>n.m.</b>
(+) Operação descontinuada	0,2	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(21,9)	136,7	-116,0%
(+) Depreciação e Amortização	549,3	303,3	81,1%
(+) Resultado Financeiro	763,1	623,6	22,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	93,2	170,2	-45,2%
(+/-) Equivalência Patrimonial	1,3	-	n.m.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.385,0</b>	<b>1.233,8</b>	<b>12,3%</b>
(+) Provisão para Manutenção	20,0	21,1	-5,1%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup></b>	<b>1.405,1</b>	<b>1.254,9</b>	<b>12,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>77,6%</b>	<b>75,2%</b>	<b>2,4 p.p.</b>

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.405,1 milhões no 1T26 (+12,0%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio, início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello, e outras receitas operacionais (+R\$41,0 milhões). A margem EBITDA ajustada atingiu 77,6% no 1T26 (+2,4 p.p.). O EBITDA comparável, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, apresentou aumento de 6,4% no 1T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

### Outras receitas operacionais

No 1T26, em decorrência do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul, a Companhia contabilizou, em outras receitas, o valor de R\$38,6 milhões, correspondente a melhor estimativa de encontro de contas, para haveres e deveres com o poder concedente, sendo o principal valor, a reconstrução e alteamento de 3 pontes para fins de adaptação climática. Previamente, em 2025, a Companhia contabilizou o valor de R\$59,0 milhões, referente ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado em janeiro/2025. Portanto, no 1T26, o crédito de haveres e deveres totalizou R\$97,6 milhões.

### EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T26	Margem	1T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	1.319,9	76,4%	1.198,1	76,1%	10,2%
Ecoporto Santos	15,2	17,1%	25,7	26,3%	-41,1%
Serviços e Holding	62,7	37,0%	26,9	21,8%	133,3%
Ecopátio Cubatão	7,3	55,7%	4,2	41,7%	73,2%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>1.405,1</b>	<b>77,6%</b>	<b>1.254,9</b>	<b>75,2%</b>	<b>12,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>1.810,4</b>		<b>1.668,8</b>		<b>8,5%</b>

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção. 2) Exclui Receita de Construção

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Consolidado

<b>RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre Debêntures	(534,5)	(437,6)	22,1%
Varição Monetária sobre Debêntures	(255,8)	(227,0)	12,7%
Juros sobre Financiamentos	(72,1)	(55,5)	29,9%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(44,2)	(47,2)	-6,4%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(31,0)	(28,4)	9,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	171,6	125,8	36,4%
Ajuste a Valor Presente	(7,7)	(7,8)	-1,3%
Outros Efeitos Financeiros	5,8	50,6	-88,5%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	4,8	3,4	41,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(763,1)</b>	<b>(623,6)</b>	<b>22,4%</b>

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$139,5 milhões no 1T26 (+22,4%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** +R\$96,9 milhões devido ao aumento do CDI.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** +R\$28,8 milhões devido ao aumento da dívida em debêntures indexadas ao IPCA.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** +R\$16,6 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** -R\$3,0 milhões (não-caixa) devido à redução do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** +R\$45,8 milhões devido, principalmente, ao aumento do saldo médio de caixa.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** -R\$44,8 milhões em função da redução dos juros capitalizados.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$547,7 milhões no 1T26 (+13,8%).

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$93,2 milhões no 1T26 (-45,2%).

Os impostos pagos totalizaram R\$199,3 milhões no 1T26 (+42,5%).

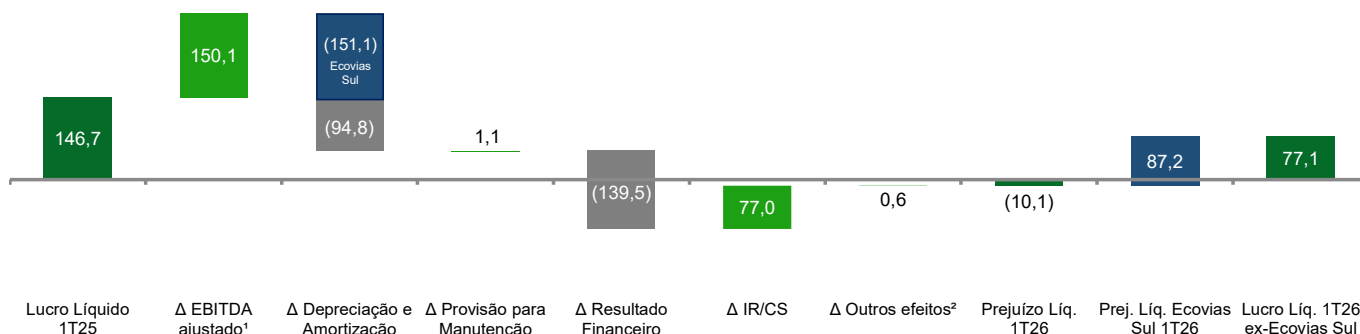
### Lucro (Prejuízo) Líquido

<b>LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Var.</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22,1)	136,7	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores</b>	<b>(10,1)</b>	<b>146,7</b>	<b>n.m.</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ecovias Sul	(87,2)	37,6	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO - Acionistas controladores ex-Ecovias Sul<sup>1</sup></b>	<b>77,1</b>	<b>109,1</b>	<b>-29,3%</b>

1) Exclui o lucro (prejuízo) líquido da Ecovias Sul.

## Comentário do Desempenho

### Evolução do Lucro (Prejuízo) Líquido (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção. 2) Considera a variação do lucro líquido dos acionistas não controladores, operação descontinuada e a equivalência patrimonial.

O prejuízo líquido destinado aos acionistas controladores totalizou R\$10,1 milhões no 1T26. O desempenho operacional e a gestão eficiente de custos impulsionaram o EBITDA ajustado, no entanto, o lucro líquido foi impactado pela amortização integral do saldo remanescente do ativo intangível da Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão e do resultado financeiro, devido aos investimentos em ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias. Excluindo o resultado da Ecovias Sul, o lucro líquido no 1T26 seria de R\$77,1 milhões.

### Endividamento e Disponibilidade Financeira

Em março de 2026, a dívida bruta atingiu R\$27.068,8 milhões, aumento de 2,7% (R\$705,2 milhões) em relação a dez/25 devido, principalmente, à 4ª emissão (2ª série) de debêntures da Ecovias Rio Minas, no valor de R\$540,0 milhões.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.849,3 milhões em março/26, redução de 3,0% em relação ao saldo de dez/25. **O saldo de caixa é 2,9x o endividamento de curto prazo e 1,3x o endividamento entre 2026 e 2028.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2026 em 3,9x, aumento de 0,1x em relação a dez/25.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou março de 2026 em 3,7x, estável em relação a dezembro/25.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Curto Prazo	1.667,1	1.769,1	-5,8%
Longo Prazo	25.401,7	24.594,6	3,3%
Dívida Bruta Total <sup>1</sup>	27.068,8	26.363,6	2,7%
(-) Caixa e equivalentes	4.849,3	4.999,2	-3,0%
Dívida Líquida	22.219,5	21.364,4	4,0%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado<sup>2</sup> UDM<sup>3</sup></b>	<b>3,9x</b>	<b>3,8x</b>	<b>0,1x</b>

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

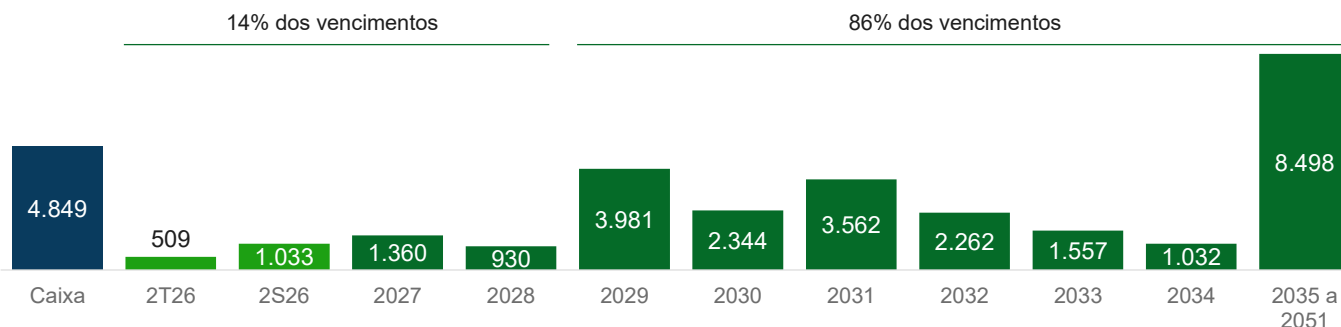
2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba (3T25) e provisões para contingências (4T25).

3) Últimos doze meses.

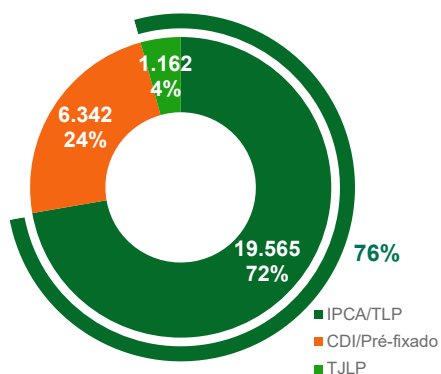
### Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/03/2026 (em milhões de R\$):

Em 2026, os vencimentos totalizam R\$1.542,0 milhões, sendo R\$508,8 milhões no 2T26 e R\$1.033,2 milhões no 2S26. No 2T26, os vencimentos estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$146,7 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$362,1 milhões e no 2S26: R\$936,3 milhões entre as concessões rodoviárias, sendo R\$725,5 milhões na Ecovias Capixaba; e R\$96,9 milhões entre a *holding/subholding*. Em março/26, o prazo médio da dívida foi de 7,9 anos.

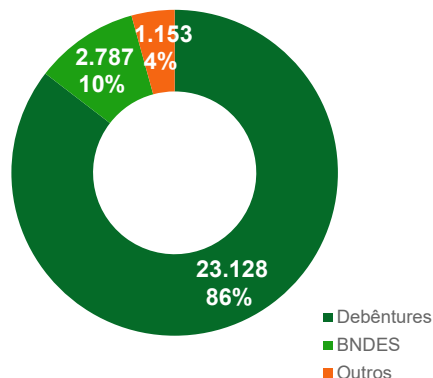
## Comentário do Desempenho



**Dívida Bruta – 31/03/2026**  
por indexador (em R\$ milhões e %)



**Dívida Bruta – 31/03/2026**  
por instrumento (em R\$ milhões e %)



**Financiamentos** contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 31/03/2026 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDDES	432,7	418,0	14,7
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350,0	350,0	-
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDDES	3.160,0	870,0	2.290,0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	315,1	145,8
Ecovias Rio Minas - BNDDES (Finem)	663,4	60,0	603,4
Ecovias Rio Minas - BNDDES (debêntures)	7.320,6	1.890,0	5.430,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
<b>Total</b>	<b>18.767,3</b>	<b>8.186,1</b>	<b>10.581,2</b>

No 1T26, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R\$18.767,3 milhões e o montante a desembolsar, R\$10.581,2 milhões. Portanto, os recursos para a execução do *capex* da **Ecovias Norte Minas, Minas Goiás, Rio Minas, Araguaia e Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

## Comentário do Desempenho

### Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX <sup>1</sup> (em milhões de R\$)	1T26		Total
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>920,4</b>	<b>37,7</b>	<b>958,1</b>
Ecovias Imigrantes	66,9	1,6	68,6
Ecovias Leste Paulista	39,7	2,8	42,5
Ecovias Sul	26,1	8,3	34,4
Ecovias Capixaba	155,2	-	155,2
Ecovias Ponte	6,7	0,6	7,3
Ecovias Norte Minas	33,2	6,8	40,0
Ecovias Minas Goiás	36,6	5,3	41,9
Ecovias Cerrado	23,8	11,0	34,8
Ecovias Araguaia	77,1	-	77,1
Ecovias Rio Minas	287,9	-	287,9
Ecovias Noroeste Paulista	111,3	-	111,3
Ecovias Raposo Castello	56,0	1,2	57,2
Ecoporto Santos e Copátio Cubatão	9,7	-	9,7
Outros <sup>2</sup>	16,1	-	16,1
Eliminações	(10,1)	-	(10,1)
<b>CAPEX</b>	<b>936,0</b>	<b>37,7</b>	<b>973,7</b>

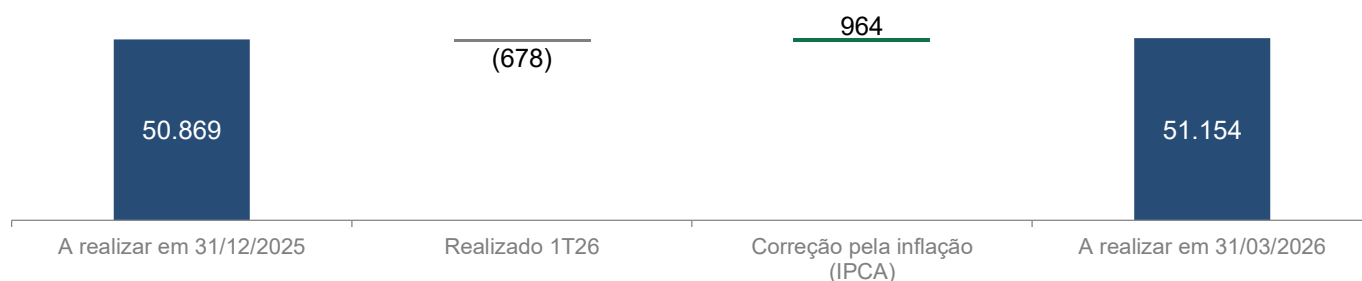
1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No 1T26, o capex realizado totalizou R\$973,7 milhões destinados, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Noroeste Paulista, Araguaia e Capixaba.

Adicionalmente, a Companhia destaca as obras em evolução na Ecovias Rio Minas, por meio do desenvolvimento da ponte sobre o Rio Doce, em Governador Valadares/MG, bem como nas ampliações da Rodovia Presidente Dutra (RJ) e do trecho Magé–Manilha/RJ (BR-493). Na Ecovias Capixaba, estão em execução as obras de duplicação e melhorias no trecho sul da concessão. Na Ecovias Noroeste Paulista, seguem em execução cerca de 45 km de faixas adicionais nas regiões de São Carlos/SP e São José do Rio Preto/SP, além de intervenções de conservação de pavimento. Por fim, na Ecovias Araguaia, estão em andamento as obras de duplicação e implantação de dispositivos em Goiás e Tocantins.

### Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, adiantamentos a fornecedores, outros investimentos não contratuais (objeto de reequilíbrios), além de Rota das Gerais.

No 1T26, o capex contratual a realizar totalizou R\$51.154,4 milhões, aumento de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("EcoRodovias", "EcoRodovias Infraestrutura", "Companhia" ou "EIL") é uma sociedade por ações, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3". A Companhia tem por objeto social operar ativos de concessão rodoviária, portuária, de logística e empresas prestadoras de serviços relacionados às atividades-fim. O portfólio atual da EcoRodovias inclui onze concessões rodoviárias ativas e uma em fase de assinatura de contrato de concessão, uma plataforma logística (Ecopátio Cubatão) e um ativo portuário (Ecoporto) distribuídos em sete estados, localizados nos principais corredores comerciais das regiões Sudeste e Centro Oeste. A sede da Companhia fica localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjuntos 31 e 32, no município de São Paulo – SP. A controladora final do Grupo EcoRodovias, é a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália.

As controladas diretas e indiretas da Companhia ("Grupo EcoRodovias" ou "Grupo") estão sumarizadas nas Notas 2.1 e 11.

### 2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Valor Econômico (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm), [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br) e [www.ecorodovias.com/ri](http://www.ecorodovias.com/ri).

#### 2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas abaixo:

## Notas Explicativas

Controladas	Participação em 31/03/2026	Objetivos principais
<b>Diretas</b>		
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	100%	Participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além da prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.
EIL 01 Participações S.A. ("EIL 01")	100%	Participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.
Ecoporto Santos S.A.	100%	Operações portuárias, manuseio e a armazenagem de cargas de importação e exportação no Porto de Santos.
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. ("Termares")	100%	Manuseio e armazenagem de cargas de importação e exportação sob controle aduaneiro.
EIL 04 S.A. ("EIL 04")	100%	Participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.
EIL 06 S.A. ("EIL 06")	100%	Participação em outras sociedades na qualidade de sócia e acionista.
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. ("Ecopátio")	100%	Administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões, cargas e contêineres com destino ao Porto de Santos.
<b>Indiretas</b>		
CECM Concessão S.A. ("CECM")	100%	Exploração, direta ou indireta, de negócios envolvendo concessão de obras e serviços públicos no setor rodoviário e participação como sócia, acionista ou quotista de outras sociedades ou empresas.
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul ("Ecovias Sul")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias Imigrantes")	100%	Concessão Rodoviária
RDC Concessões S.A. ("RDC")	100%	Exploração, direta ou indireta, de negócios envolvendo concessão de obras e serviços públicos no setor rodoviário e participação como sócia, acionista ou quotista de outras sociedades ou empresas.
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecovias Leste Paulista")	100%	Concessão Rodoviária
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Capixaba")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte ("Ecovias Ponte")	100%	Concessão Rodoviária
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Minas Goiás")	100%	Concessão Rodoviária
EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Rio Minas")	100%	Concessão Rodoviária
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Norte Minas")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A. ("Ecovias Noroeste Paulista")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias Raposo Castelo S.A. ("Ecovias Raposo Castello")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia")	100%	Concessão Rodoviária
Holding do Araguaia S.A. ("Holding do Araguaia")	65%	Participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia-quotista.
Argovias Administração e Participações S.A. ("Argovias")	100%	Participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia-quotista
EIL 05 S.A. ("EIL 05")	100%	Participação em outras sociedades na qualidade de sócia e acionista.
Ecorodovias Desenvolvimento de Negócios Ltda. ("EDN")	100%	Empreendimentos imobiliários, participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

## Notas Explicativas

### 2.2 Aprovação das informações trimestrais

Em 06 de maio de 2026, o Comitê de Auditoria, analisou e se manifestou favoravelmente a estas Informações Trimestrais e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 07 de maio de 2026.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, o Grupo aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

### 3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as novas normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não há impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia.

### 4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	20	8	29.053	35.442
Equivalentes de caixa:				
Fundo de investimento (a)	97.990	41.056	1.884.075	801.903
Operações compromissadas (b)	-	-	10.491	77.102
Certificado de depósito bancário CDB (c)	-	-	422.176	219.125
Aplicações automáticas (d)	244	329	19.573	52.625
	<u>98.254</u>	<u>41.393</u>	<u>2.365.368</u>	<u>1.186.197</u>

(a) Em 31 de março de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 27,96% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 72,04% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 80,8% aplicações em Cotas de Fundos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 102,6% em 31 de março de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remunerados à taxa de 90,2% do CDI em 31 de março de 2026 (91,8% em 31 de dezembro de 2025), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e está aplicada a curtíssimo prazo sendo utilizada antes de 30 dias e não sofre a incidência de IOF.

(c) Os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa média ponderada de 99,5% do CDI em 31 de março de 2026 (102,4% em 31 de

## Notas Explicativas

dezembro de 2025), sem o risco de perda significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

- (d) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicação automática, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI. O grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento nos saldos de "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	63.073	169.950	1.212.693	3.319.251
Cotas Fundo - BTGP TESOURO (a)	42.333	—	813.928	—
Cotas Fundo - FIDC_ECO (b)	1.948	2.606	37.461	50.899
	<u>107.354</u>	<u>172.556</u>	<u>2.064.082</u>	<u>3.370.150</u>

- (a) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundos com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I, CDB Plus e BTGP TESOURO), remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.

- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundos de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC\_ECO), remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculados ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC\_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC\_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC\_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC\_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas informações trimestrais, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores é de R\$18.116 (R\$27.624 em 31 de dezembro de 2025).

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

**Notas Explicativas****7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONTA RESERVA – CONSOLIDADO**

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Fundo de investimento	332.138	376.680
Certificado de depósito bancário (CDB)	86.711	63.197
Conta corrente – Reserva	954	3.016
	<u>419.803</u>	<u>442.893</u>
Circulante	182.627	224.146
Não circulante	237.176	218.747

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

**8. CLIENTES - CONSOLIDADO**

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Pedágio eletrônico	546.727	535.455
Receitas acessórias	13.244	11.430
Recebíveis de portos	23.698	16.037
Receita armazenada	12.418	14.136
Outras contas a receber	24.976	28.404
Venda de terrenos e fibra óptica	3.400	3.940
Desconto de Usuário Frequente (DUF) a receber	8.681	7.456
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(5.948)	(5.798)
	<u>627.196</u>	<u>611.060</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A vencer	624.617	609.511
Vencidos:		
Até 30 dias	3.999	1.783
De 31 a 90 dias	218	1.137
De 90 a 120 dias	110	120
Acima de 120 dias	4.200	4.307
	<u>633.144</u>	<u>616.858</u>

## Notas Explicativas

A movimentação do período nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	(5.798)	(11.227)
Valores recuperados	1.857	2.426
Valores baixados	(15)	—
Constituição de PECLD	(1.992)	(2.114)
Saldo no fim do período	<u>(5.948)</u>	<u>(10.915)</u>

### 9. CRÉDITOS PODER CONCEDENTE - CONSOLIDADO

#### 9.1 Conta reserva

	31/03/2026	31/12/2025
Ecovias Araguaia	1.782.609	1.711.377
Ecovias Rio Minas	19.054	37.029
Ecovias Noroeste Paulista	6.512	144
Ecovias Capixaba	22.087	19.915
	<u>1.830.262</u>	<u>1.768.465</u>

#### 9.2 Ativo sujeito a indenização

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo financeiro	346.869	342.059
Residual ativo imobilizado	—	8
	<u>346.869</u>	<u>342.067</u>

### 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO

A natureza dos depósitos judiciais é:

	31/03/2026	31/12/2025
Natureza:		
Cível	16.363	14.830
Tributário	6.159	6.080
Trabalhista	8.891	9.042
Desapropriações	29.296	29.294
THC2 – Terminal Handling Charge	107.195	105.705
Órgão Regulador	25.587	25.839
	<u>193.491</u>	<u>190.790</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

## Notas Explicativas

### 11. INVESTIMENTOS

#### 11.1 Controladora

	31/12/2025	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	31/03/2026
ECS	5.086.282	-	28.247	5.114.529
Ecoporto	273.468	-	7.089	280.557
Termares	17.227	(6.973)	4.279	14.533
EIL 01	19	-	-	19
EIL04	-	-	-	-
EIL06	6	-	-	6
Ecopátio	22.357	-	4.615	26.972
Lucros não realizados - Ecovias Capixaba	(630)	-	13	(617)
	<u>5.398.729</u>	<u>(6.973)</u>	<u>44.243</u>	<u>5.435.999</u>

#### 11.2 Consolidado

	31/12/2025	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	31/03/2026
Inovap 5 Adm e Participações S.A. (a)	-	5.868	(1.258)	4.610
	<u>—</u>	<u>5.868</u>	<u>(1.258)</u>	<u>4.610</u>

(a) Em 08 de janeiro de 2026, após aprovação, pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, do Acordo de Investimento celebrado entre a Motiva e a Companhia, e tendo sido integralmente verificadas e cumpridas todas as condições precedentes nele previstas, foi implementada a operação de investimento destinada ao desenvolvimento e à operação conjunta de uma plataforma digital para gestão e processamento de pagamentos de pedágios em pórticos com tecnologia *free flow* ("Operação").

Em decorrência da implementação da Operação, a Motiva e a Companhia passaram, a partir desta data, a deter, cada uma, 50% do capital social da INOVAP 5 ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., empresa que opera a plataforma PedagioDigital ([www.pedagogidigital.com](http://www.pedagogidigital.com)), através de um aporte inicial de R\$868 que a Companhia realizou na INOVAP 5.

Em 09 de fevereiro de 2026, foi deliberado o aumento de capital social da *Joint Venture* no valor de R\$10.000 (dez milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 16.615.791 (dezesseis milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e noventa e um) novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$0,60184 cada, totalmente subscritas e integralizadas em 10 de fevereiro de 2026 por suas acionistas na proporção de suas respectivas participações acionárias, ou seja, R\$5.000 para a Companhia.

11.3 Os saldos dos ágios na controladora classificados como "outros investimentos societários" (reclassificados para o intangível no consolidado) são os seguintes:

	31/12/2025	Amortização	31/03/2026
Direito de concessão – Ecovias Sul	127	(127)	—
	<u>127</u>	<u>(127)</u>	<u>—</u>

**Notas Explicativas**

## 11.4 Dividendos a receber:

	31/12/2025	Propostos	Recebidos	31/03/2026
EIL-01	6	—	(6)	—
Termares	—	6.973	(6.973)	—
	6	6.973	(6.979)	—

## 11.5 A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 31 de março de 2026:

Controladas diretas	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/ (prejuízo) líquido do período
EIL 01	19	-	19	-	-
ECS	11.793.811	6.679.281	5.114.530	168.640	28.247
Ecoporto	601.814	321.257	280.557	71.781	7.089
Termares	74.019	59.486	14.533	16.827	4.279
EIL 04	-	-	-	-	-
EIL 06	6	-	6	-	-
Ecopátio	71.073	44.101	26.972	13.159	4.615
Controladas indiretas					
CECM	10.631	8.189	2.442	-	19
Ecovias Sul	172.340	59.605	112.735	112.183	(87.224)
Ecovias Imigrantes	4.135.871	3.550.026	585.845	489.881	116.931
RDC	19.539	18.306	1.233	-	100
Ecovias Leste Paulista	1.945.100	1.378.580	566.520	176.814	16.991
Ecovias Capixaba	3.021.285	1.179.576	1.841.709	161.941	2.512
Ecovias Ponte	780.929	560.604	220.325	50.456	3.293
Ecovias Minas Goiás	2.834.649	1.641.206	1.193.443	122.464	427
Ecovias Rio Minas	4.490.129	2.843.331	1.646.798	498.723	54.054
Ecovias Norte Minas	3.745.546	3.015.512	730.034	131.366	(20.732)
Ecovias Cerrado	1.794.767	969.539	825.228	65.033	(7.029)
Ecovias Noroeste Paulista	3.578.629	2.739.737	838.892	296.541	40.076
Ecovias Raposo Castello	2.785.802	2.566.492	219.310	173.304	11.563
Ecovias Araguaia	5.906.537	3.909.067	1.997.470	196.414	4.938
Holding do Araguaia	2.381.695	1.640.159	741.536	-	(34.388)
Argovias	1.202.775	9.028	1.193.747	-	425
EIL 05	23.543	130	23.413	-	(24)
EDN	36.946	2.965	33.981	526	410

## Notas Explicativas

### 12. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Veículos	Instalações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	10,0	4,0	25,0	10,0	-	
Taxa média ponderada de depreciação - %	13,7	3,6	6,3	-	4,0	0,5	13,2	7,4	4,6	
CUSTO										
Saldos em 31/12/2025	1.280.246	430.673	47.691	8.118	80.530	260.724	31.715	86.466	9.607	2.235.770
Adições	31.033	7.796	1.187	-	-	6	562	3.751	-	44.335
Baixas	-	(435)	-	-	-	-	(1.495)	-	(52)	(1.982)
Transferências	1.066	(1.273)	24	-	10	1	-	137	(10)	(45)
Saldos em 31/03/2026	1.312.345	436.761	48.902	8.118	80.540	260.731	30.782	90.354	9.545	2.278.078
DEPRECIÇÃO										
Saldos em 31/12/2025	(702.280)	(324.653)	(27.640)	-	(66.458)	(248.620)	(22.215)	(43.688)	(7.096)	(1.442.650)
Adições	(44.471)	(3.916)	(759)	-	(805)	(335)	(1.009)	(1.633)	(109)	(53.037)
Baixas	-	-	-	-	-	-	1.495	-	52	1.547
Saldos em 31/03/2026	(746.751)	(328.569)	(28.399)	-	(67.263)	(248.955)	(21.729)	(45.321)	(7.153)	(1.494.140)
RESIDUAL										
Em 31/03/2026	565.594	108.192	20.503	8.118	13.277	11.776	9.053	45.033	2.392	783.938
Em 31/12/2025	577.966	106.020	20.051	8.118	14.072	12.104	9.500	42.778	2.511	793.120

Em 31 de março de 2026, alguns bens (do ativo imobilizado), classificados na rubrica "veículos" (caminhões e reboques), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos. Para as debêntures não existem garantias dessa natureza.

## Notas Explicativas

### 13. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Ágio Ecovias Sul	Software de terceiros	Intangível andamento (c)	Outros	Direito de uso – CPC 06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	11,3	-	-	(d)	
CUSTO							
Saldos em 31/12/2025	29.962.990	8.561	394.941	3.162.493	1.598	698.635	34.229.218
Adições	494.489	-	7.545	392.353	-	53.554	947.941
Baixas	(91.466)	-	(1.176)	(7.898)	-	(48.528)	(149.068)
Transferências	902.939	-	112	(903.006)	-	-	45
Saldos em 31/03/2026	31.268.952	8.561	401.422	2.643.942	1.598	703.661	35.028.136
AMORTIZAÇÃO							
Saldos em 31/12/2025	(6.148.338)	(8.298)	(248.146)	-	(1.336)	(427.515)	(6.833.633)
Adições	(436.464)	(128)	(11.209)	-	(16)	(48.400)	(496.217)
Baixas	108	-	-	-	-	40.804	40.912
Saldos em 31/03/2026	(6.584.694)	(8.426)	(259.355)	-	(1.352)	(435.111)	(7.288.938)
RESIDUAL							
Em 31/03/2026	24.684.258	135	142.067	2.643.942	246	268.550	27.739.198
Em 31/12/2025	23.814.652	263	146.795	3.162.493	262	271.120	27.395.585

(a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 31 de março de 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: consultorias, pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização, implantação de infraestrutura e Ônus de Concessão da Ecovias Raposo e início de operação e outro.

(b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2026 foram de 4,8% a.a. (3,52% a.a. em 31 de março de 2025).

(c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 31 de março de 2026 referem-se às duplicações, obras de ampliação e melhorias, desapropriações, restauração e reabilitação de pavimentos, monitoramento de parâmetros, implantação de sistemas de drenagem, recuperação de obras de artes especiais, restauração de passivos e condicionantes ambientais, recuperação e contenção de encostas, implantação de passarelas, trabalhos iniciais nas rodovias, obras civis nas praças de pedágio e capitalização de encargos e investimentos iniciais da Ecovias Raposo Castello.

(d) Amortização realizada conforme prazo dos contratos de arrendamento. As adições referem-se a novos contratos de locações de equipamentos, veículos, imóveis, CODESP (Áreas do Ecoporto) e licenciamento de *software*.

## Notas Explicativas

### Capitalização de juros

No período findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados R\$57.777 referentes a encargos financeiros (R\$99.525 em 31 de março de 2025) de financiamentos vinculados a intangível em andamento, obtidos através do cálculo do saldo médio de obras em andamento dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures.

## Notas Explicativas

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### 14.1 Tributos diferidos - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição e movimentação para o período:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026	31/03/2026
Realização do ágio na incorporação:					
Ecovias Sul	92	-	(92)	-	(92)
Ecopátio	1.157	-	(72)	1.085	(72)
Argovias	14.045	-	-	14.045	-
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	31.106	1.984	(357)	32.733	1.627
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	266.400	61.760	(90)	328.070	61.670
Provisão para manutenção	79.602	8.601	(10.865)	77.338	(2.264)
Acordo ANPC	6.917	2.338	-	9.255	2.338
AVP ônus da concessão	22.842	7.836	(9.890)	20.788	(2.054)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	259	365	(67)	557	298
Efeito Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(21.801)	-	829	(20.972)	829
Depreciação societária	1	-	-	1	-
Juros capitalizados	(284.131)	(16.398)	1.855	(298.674)	(14.543)
Direito reequilíbrio	(21.048)	(13.436)	4.502	(29.982)	(8.934)
Outros	1.863	146	(64)	1.945	82
Lucro diferido (b)	(5.401)	(60)	2.361	(3.100)	2.301
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	<u>91.903</u>	<u>53.136</u>	<u>(11.950)</u>	<u>133.089</u>	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					<u>41.186</u>

(a) O saldo refere-se ao prejuízo fiscal das controladas: ECS, Ecovias Capixaba, Ecovias Cerrado, Ecovias Norte Minas e EDN. No período findo em 31 de março de 2026, a controlada direta ECS não efetuou o registro de novos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, devido a mudanças na expectativa de recuperabilidade. Porém, mesmo não havendo o registro contábil, fiscalmente o direito ao crédito permanece e não tem data de expiração, conforme determina a legislação brasileira. Em havendo novamente expectativa de recuperabilidade futura, a Companhia procederá com o registro contábil.

(b) Lucro diferido de valores a receber do Poder Concedente conforme Decreto-Lei nº 1.598/77 (IRPJ), art. 57 da Lei nº 8.981/95 e do art. 3º da IN RFB nº 1.700/17 (CSLL) das controladas Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Capixaba.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC32 - Tributos sobre o Lucro, parágrafo 73, a Companhia possui em 31 de março de 2026 R\$290.738 no ativo não circulante e R\$157.649 no passivo não circulante (R\$267.331 no ativo não circulante e R\$175.428 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou crédito de R\$41.186 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

## Notas Explicativas

### 14.2 Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.850)	146.654	71.362	306.914
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	3.349	(49.862)	(24.263)	(104.351)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Lucros não realizados	-	-	(2.872)	(2.205)
Gratificações/PPR diretores	(699)	(407)	(1.527)	(865)
Equivalência patrimonial	15.043	59.813	(428)	-
Despesas indedutíveis	(1)	(2)	(118)	(146)
Amortização de ágio	(265)	(44)	(248)	(327)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	316	738
Créditos tributários não constituídos (a)	(18.600)	(9.249)	(57.776)	(69.445)
Acordo leniência/Não persecução cível	-	-	-	(102)
Capitalização juros s/investimentos	-	-	2.004	2.949
Outros	1.173	(249)	(500)	3.519
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(93.248)	(170.235)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(134.434)	(168.494)
Impostos diferidos	-	-	41.186	(1.741)
Taxa efetiva	-	-	130,7%	55,5%

(a) São compostos pela Companhia e pelas controladas ECS, CECM, RDC e Holding do Araguaia em função de não haver expectativa de rentabilidade futura.

### 14.3 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A movimentação do período do imposto de renda e contribuição social a pagar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período provisão IR/CS	188.737	129.714
Despesa IR/CS DRE	134.434	168.494
Total de IR/CS pagos	(199.296)	(139.892)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	123.875	158.316

**Notas Explicativas****15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO**

Modalidade	31/03/2026	31/12/2025
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social	2.782.065	2.723.812
Caixa Econômica Federal - FINISA/FDCO	400.654	399.603
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	104.783	105.164
CCB - FNO	296.874	300.328
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	350.833	350.701
Outros	5.233	5.094
	<u>3.940.442</u>	<u>3.884.702</u>
Circulante	207.205	192.303
Não circulante	3.733.237	3.692.399

A movimentação do período dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do exercício	3.884.702	3.084.239
Adições/(custo captação) (a)	57.133	(1.174)
Encargos financeiros (Nota 27)	103.118	83.866
Pagamento de principal	(38.597)	(29.832)
Pagamento de juros	(65.914)	(52.250)
Saldo no fim do exercício	<u>3.940.442</u>	<u>3.084.849</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/3/2026	31/12/2025
2027	161.348	207.252
2028	222.487	221.504
2029	206.320	205.447
2030	200.235	198.879
2031	193.328	190.671
Posteriores a 2031	2.749.519	2.668.646
	<u>3.733.237</u>	<u>3.692.399</u>

(a) As principais adições no período referem-se a:

Companhia	Modalidade	Montante bruto
Ecovias Rio Minas	BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social	60.000

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros (“*covenants*”). Os referidos índices são medidos semestralmente ou anualmente conforme cada contrato, com base nas Demonstrações Financeiras de cada período ou exercício. As controladas da Companhia estão adimplentes com os índices financeiros (“*covenants*”) dos referidos contratos.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo

## Notas Explicativas

legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

As controladas da Companhia estão adimplentes com todas as cláusulas restritivas descritas acima.

## Notas Explicativas

### 16. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures no período está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	1.266.517	591.598	22.478.925	16.950.682
(Custo captação)/Adições (a)	(7)	-	524.498	4.728.295
Encargos financeiros (Nota 27)	48.292	17.788	806.395	683.404
Pagamento de principal	-	(285.000)	(207.280)	(2.004.116)
Pagamento de juros	-	(37.244)	(474.185)	(422.419)
Saldo no fim do período	<u>1.314.802</u>	<u>287.142</u>	<u>23.128.353</u>	<u>19.935.846</u>
Circulante	72.830	192.273	1.459.875	3.567.117
Não circulante	1.241.972	94.869	21.668.478	16.368.729

(a) A adição no período findo em 31 de março de 2026, refere-se a entrada de recursos da 2ª série da 4ª emissão de debêntures da controlada indireta Ecovias Rio Minas.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	-	(1.313)	(1.313)	-	(1.749)	(1.749)
2028	-	(1.752)	(1.752)	-	(1.751)	(1.751)
2029	-	(1.755)	(1.755)	-	(1.754)	(1.754)
2030	416.667	(1.659)	415.008	416.666	(1.658)	415.008
2031	416.667	(1.069)	415.598	416.667	(1.068)	415.599
2032	416.667	(481)	416.186	416.667	(480)	416.187
	<u>1.250.001</u>	<u>(8.029)</u>	<u>1.241.972</u>	<u>1.250.000</u>	<u>(8.460)</u>	<u>1.241.540</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	1.131.975	(58.768)	1.073.207	1.190.792	(72.661)	1.118.131
2028	759.860	(52.491)	707.369	727.424	(51.385)	676.039
2029	3.815.887	(40.729)	3.775.158	3.725.807	(39.622)	3.686.185
2030	2.177.585	(33.433)	2.144.152	2.173.518	(32.558)	2.140.960
2031	3.395.370	(26.389)	3.368.981	3.339.854	(25.508)	3.314.346
Posteriores a 2031	10.703.415	(103.804)	10.599.611	10.060.960	(94.445)	9.966.515
	21.984.092	(315.614)	21.668.478	21.218.355	(316.179)	20.902.176

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"), podendo ser medidos trimestral ou anualmente. As controladas da Companhia estão adimplentes com os referidos índices.

Abaixo a Companhia demonstra os índices que devem ser medidos trimestralmente:

Empresa	Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
Ecorodovias Concessões e Serviços	8ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	≤ 4,50x	3,62

(\*) A definição de dívida líquida para cálculo dos *covenants*, é definida em cada contrato de dívida.

Os contratos de debêntures da Companhia e das controladas ECS, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Holding do Araguaia, Ecovias Rio Minas, Ecovias Cerrado e Ecovias Raposo Castello, possuem cláusulas restritivas de "cross default" que estabelecem a antecipação das dívidas na ocorrência do não cumprimento de obrigações contratuais da Companhia, das próprias controladas e de outras controladas relevantes da Companhia. Em 31 de março de 2026, inexistiu evento de vencimento antecipado de dívida relacionado a cláusulas restritivas da Companhia e das referidas controladas.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida. A Companhia e suas controladas estão adimplentes com todas as cláusulas restritivas dos referidos contratos.

**Notas Explicativas****17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO**

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	2.971	3.362	288.645	293.224
Circulante	1.664	1.545	143.434	163.717
Não circulante	1.307	1.817	145.211	129.507

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial do período	3.362	4.745	293.224	242.195
Adições (Nota 13.d)	-	-	53.554	32.067
Baixas	-	-	(10.667)	(160)
Encargos financeiros (Nota 27)	100	153	7.637	6.703
Pagamento de principal	(391)	(338)	(47.466)	(28.005)
Pagamento de juros	(100)	(153)	(7.637)	(6.703)
Saldo no fim do período	2.971	4.407	288.645	246.097

## Notas Explicativas

### 18. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2026, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

#### 18.1 Controladora

Objeto	Companhia	Natureza	Contrato (se aplicável)		Total	A realizar	Montantes envolvidos			Outras informações		
			Data início	Data final			Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Garantias	Posição contratual
h)	Itinera Construções Ltda.	Outras Partes Relacionadas	31/3/2026	31/12/2026	303	41	14	-	Em até 45 dias	14	N/A	Credor
	Saldo em 31 de março de 2026						14	—		14		
	Saldo em 31 de dezembro de 2025						5	4.000				
	Saldo em 31 de março de 2025									13		

## Notas Explicativas

## 18.2 Consolidado

Objeto	Companhia	Natureza	Contrato (se aplicável)		Montantes envolvidos				Outras informações				
			Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Intangível	Garantias	Posição contratual
a)	Sinelec Brasil Ltda.	Outras Partes Relacionadas	25/10/2023	02/04/2031	48.912	30.666	—	34	Em até 45 dias	-	1.759	N/A	Devedor
b)	CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda.   TB Transportadora Betumes Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/03/2024	01/08/2027	378.324	184.066	—	6.836	Em até 45 dias	-	18.893	N/A	Devedor
c)	Igli do Brasil Participações Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	60	45	5	—	Em até 45 dias	15	-	N/A	Credor
d)	ICCR Rio Minas S.A.	Outras Partes Relacionadas	08/03/2024	08/03/2031	6.262.142	5.873.898	—	116.794	Em até 45 dias	-	60.536	N/A	Devedor
f)	ICCR Noroeste Paulista S.A.	Outras Partes Relacionadas	01/11/2024	01/11/2029	1.515.214	1.286.531	—	45.705	Em até 45 dias	-	23.582	N/A	Devedor
g)	ICCR 153 S.A.	Outras Partes Relacionadas	18/10/2021	18/01/2057	5.460.933	4.781.783	—	25.028	Em até 45 dias	-	22.476	N/A	Devedor
h)	Itinera Construções Ltda.	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	14	—	Em até 45 dias	14	-	N/A	Credor
h)	Itinera Construções Ltda.	Outras Partes Relacionadas	18/07/2025	31/07/2026	65	16	5	—	Em até 45 dias	16	-	N/A	Credor
h)	Sinelec Brasil Ltda.	Outras Partes Relacionadas	23/07/2025	31/07/2026	43	11	4	—	Em até 45 dias	11	-	N/A	Credor
i)	Consórcio Instalações SM	Outras Partes Relacionadas	25/08/2025	02/04/2031	428.028	399.978	—	10.009	Em até 45 dias	-	10.886	N/A	Devedor
	Saldo em 31 de março de 2026						27	204.406		56	138.132		
	Saldo em 31 de dezembro de 2025						18	208.430					
	Saldo em 31 de março de 2025									28	199.596		

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

#### Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$38.482 (R\$40.856 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025), sendo que parte do valor proposto para a remuneração de alguns administradores poderá ser rateado entre a Companhia e suas controladas, conforme definido em contrato de compartilhamento de custos.

**Notas Explicativas****19. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO**

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para manutenção	2.416.845	27.033	-	-	2.443.878
Efeito do valor presente sobre constituição	(513.053)	(6.987)	-	-	(520.040)
Realização da manutenção	(2.031.529)	-	(31.702)	-	(2.063.231)
Ajuste a valor presente – realizações	439.093	-	-	5.250	444.343
	<u>311.356</u>	<u>20.046</u>	<u>(31.702)</u>	<u>5.250</u>	<u>304.950</u>
Circulante	97.166				83.314
Não circulante	214.190				221.636

**20. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO**

	31/12/2025	Adição (Intangível)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para obras futuras	242.449	2.702	-	-	245.151
Efeito do valor presente sobre a constituição	(54.110)	-	-	-	(54.110)
Realização da construção	(146.932)	-	(6.013)	-	(152.945)
Ajuste a valor presente – realizações	23.488	-	-	210	23.698
Atualização monetária	14.141	-	-	2.271	16.412
	<u>79.036</u>	<u>2.702</u>	<u>(6.013)</u>	<u>2.481</u>	<u>78.206</u>
Circulante	57.404				34.666
Não circulante	21.632				43.540

## Notas Explicativas

### 21. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE – CONSOLIDADO

#### 21.1 Outorgas fixas, variáveis, taxas de fiscalização e outras

	31/03/2026	31/12/2025
Parcelas:		
Variáveis	8.618	8.746
Fixas	1.315.740	1.302.471
Taxas fiscalização	5.295	4.190
Outras (Nota 9.1)	1.827.889	1.768.465
Outras	2.388	2.219
	<u>3.159.930</u>	<u>3.086.091</u>
Circulante	143.094	137.354
Não circulante	3.016.836	2.948.737

A movimentação do período das obrigações com poder concedente está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	3.086.091	2.687.930
Baixa parcelas conforme 3º e 4º aditivo contratual Ecovias Norte Minas (a)	(30.970)	-
Custo (Nota 26)	40.777	37.536
Efeitos financeiros sobre direito de outorga (Nota 27)	44.239	47.198
Rendimento de aplicação conta ajuste (líquido IRRF)	58.974	44.036
Retenções tarifa e conta ajuste (ARTESP/ANTT)	31.907	27.142
Reembolso DUF (Ecovias Rio Minas e Ecovias Araguaia)	(5.520)	(5.706)
Reembolso ANTT isenções Viúva Graça (Ecovias Rio Minas)	(25.474)	(25.041)
Pagamento do principal	(40.094)	(46.459)
Saldo no fim do período	<u>3.159.930</u>	<u>2.766.636</u>

(a) Em 03 de dezembro de 2025, foi celebrado o Terceiro Termo Aditivo ("3º Termo Aditivo"), e em 06 de fevereiro de 2026, foi assinado o Quarto Termo Aditivo ("4º Termo Aditivo"), da controlada indireta Ecovias Norte Minas, tendo por objeto, além de outras providências, a concessão de desconto do valor da outorga pela Concessionária, nos meses de dezembro/2025 a abril/2026, considerando ambos os aditivos, em virtude do processo de Revisão Extraordinária em andamento.

#### 21.2 Outros compromissos relativos a concessões

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

## Notas Explicativas

	31/03/2026 (até o fim do prazo de concessão)			
	Natureza dos custos			
	Melhorias na infraestrutura	Conservação especial (manutenção)	Equipamentos	Total
Ecovias Imigrantes	350.565	399.980	32.989	783.534
Ecovias Leste Paulista	41.423	220.141	291.008	552.572
Ecovias Capixaba	4.224.257	1.601.601	2.156.997	7.982.855
Ecovias Ponte	193.124	145.818	115.553	454.495
Ecovias Minas Goiás	147.057	1.103.261	496	1.250.814
Ecovias Rio Minas	7.440.211	3.972.168	1.736.995	13.149.374
Ecovias Norte Minas	122.506	646.645	111.008	880.159
Ecovias Cerrado	413.377	1.376.942	15.375	1.805.694
Ecovias Noroeste Paulista	3.391.286	4.542.888	789.054	8.723.228
Ecovias Araguaia	3.839.612	3.371.433	482.391	7.693.436
Ecovias Raposo Castello	3.003.767	3.948.204	926.309	7.878.280
Total	23.167.185	21.329.081	6.658.175	51.154.441

## 22. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO

### 22.1 Ecovias Sul

#### Pavimento

Ação judicial proposta pela Concessionária em 22 de março de 2021 em que discute a ilegalidade dos atos praticados pela ANTT quanto aos critérios de apuração do cronograma de investimentos das obras de recuperação e manutenção do pavimento incorporadas ao Contrato pelo 6º Termo Aditivo. Em suma, a partir de 2020 a ANTT alterou os critérios para a aceitação das obras incluídas pelo Aditivo e, com base nesse novo entendimento, revisou avaliações de anos anteriores para apontar inexecuções de obras que já haviam sido aceitas, acarretando em elevados índices de inexecução. Como consequência disso, iniciou processos administrativos para a aplicação de multas à Concessionária estimadas em R\$26.661, determinou o refazimento das obras que haviam sido aceitas entre 2016-2019 e apurou desconto tarifário correspondente a 3,17% a ser aplicado no processo de Revisão Ordinária da Tarifa de 2021. Nesse contexto, a Concessionária pleiteou, cautelarmente, que o Judiciário suspendesse as decisões emitidas pela Agência que concluem i) pela aplicação de desconto na tarifa básica de pedágio; ii) pela aplicação de penalidades e; iii) pelo refazimento de obras, com base nessa alteração de entendimento. No mérito, a Concessionária requereu a declaração de que as obras executadas atenderam as regras contratuais estabelecidas no 6º Termo Aditivo ao Contrato.

Em 11 de junho de 2021, após ouvir a ANTT, o Judiciário reconheceu liminarmente os argumentos da Concessionária e determinou que a ANTT se abstenha, até a sentença, de a) exigir e/ou impor novas sanções à requerente e a aplicar redução tarifária com fundamento nos fatos levados ao juízo; e b) exigir o refazimento das obras realizadas a partir do 6º Termo Aditivo até que seja proferida sentença nos autos. Em 01 de outubro de 2021, o TRF01 negou provimento ao agravo de instrumento da ANTT e manteve a decisão liminar.

Em 01 de dezembro de 2023 foi proferida sentença que confirmou a inadequação dos atos praticados pela ANTT em violação ao Termo Aditivo celebrado entre as partes. A sentença referendou a medida cautelar concedida e determinou que a Agência "deixe de aplicar a nova orientação, mantendo-se a fiscalização apenas com base em parâmetros de desempenho, bem como deixe de aplicar a nova orientação de forma retroativa para os anos de 2016-2019". A

## Notas Explicativas

ANTT apresentou recurso de apelação em 20 de fevereiro de 2024. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pela ANTT.

### Reajuste tarifário

Em 26 de dezembro de 2023 foi publicada a Deliberação ANTT nº 443/2023, de 21 de dezembro de 2023, que aprovou a 19ª Revisão Ordinária e 16ª Revisão Extraordinária, bem como a 20ª Revisão Ordinária, referente aos reajustes anuais de 2023 e 2024, retomando-se a regularidade regulatória do Contrato de Concessão. Os referidos processos de Revisão Ordinária reequilibraram as perdas de receita decorrentes da suspensão e atrasos na aplicação dos reajustes tarifários anuais de 2021, 2022 e 2023 em suas respectivas datas-bases, acarretando no incremento da tarifa em 28,9% a partir de 1º de janeiro de 2024.

O atraso na implementação dos referidos reajustes gerou uma perda de receita, agora reequilibrada em favor da Concessionária, reconhecida contabilmente até a data de 30 de outubro de 2023. Os respectivos montantes reconhecidos foram de R\$78.582, em 31 de dezembro de 2022, e R\$51.436, no período encerrado em 30 de outubro de 2023.

No processo de reajuste tarifário de 2026, a ANTT reconheceu um valor de recomposição de R\$80.611 decorrente da manutenção da tarifa de 2024 ao longo de 2025, que depois da compensação do VL/VP (fator multiplicador de tarifa pela diferença de veículo leve/veículo pesado), para o tráfego real (conforme determinação do TCU - Acórdão 2.275/2021), gerou crédito a ser recomposto de R\$59.002 em favor da Concessionária. Esse montante deverá ser liquidado por meio de procedimento de haveres e deveres, depois da conclusão do Contrato.

### Haveres e deveres

As 00hs de 04 de março de 2026, foi encerrado o Contrato de Concessão da controlada indireta Ecovias Sul. O encerramento se dá conforme as condições previstas contratualmente.

Com o encerramento do Contrato de Concessão, a ANTT deverá proceder com a consolidação do saldo contratual no âmbito do processo de haveres e deveres, conforme previsto na Resolução nº 6.063/2025 da ANTT.

Embasada nos pareceres elaborados por assessores jurídicos e notas técnicas já emitidas pela ANTT, em 31 de março de 2026, a controlada registrou o montante de R\$38.600, como sendo sua melhor estimativa de encontro de contas para haveres e deveres de temas em discussão com o poder concedente, sendo o principal valor a reconstrução e alteamento de 3 pontes realizadas emergencialmente no ano de 2025. Adicionalmente reclassificou o montante de R\$59.002, destacado acima do reajuste tarifário não aplicado no exercício de 2025. Em 31 de março de 2026, o saldo de haveres e deveres é de R\$97.602.

## Notas Explicativas

### 23. PROVISÃO PARA PERDAS AMBIENTAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS - CONSOLIDADO

#### 23.1 Causas prováveis

Consolidado	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	2.806	277.167	20.263	56.583	356.819
(+) Complemento de provisão	-	3.769	3.892	318	7.979
(-) Pagamentos/baixas	-	(4.206)	(2.064)	-	(6.270)
(+) Atualização monetária	50	5.209	935	1.631	7.825
Saldos em 31 de março de 2026	<u>2.856</u>	<u>281.939</u>	<u>23.026</u>	<u>58.532</u>	<u>366.353</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

#### 23.2 Causas possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Ambientais	1.714	2.046
Cíveis	1.317.916	1.324.024
Trabalhistas	106.976	84.965
Tributários	426.503	358.249
	<u>1.853.109</u>	<u>1.769.284</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

### 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 24.1 Capital social

A composição do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Acionistas	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
Igli do Brasil Participações Ltda.	321.627.460	46,189 %	321.627.460	46,189 %
IGLI S.p.A.	44.989.150	6,461 %	44.989.150	6,461 %
Outros (free-float)	329.004.616	47,248 %	329.004.616	47,248 %
Ações em tesouraria	712.998	0,102 %	712.998	0,102 %
Total ações ordinárias	<u>696.334.224</u>	<u>100,000%</u>	<u>696.334.224</u>	<u>100,000%</u>

#### 24.2 Reserva de lucros e de capital

Para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de reservas de lucro e de capital de acionistas controladores.

## Notas Explicativas

### 24.3 Participação de acionistas não controladores

A movimentação do período das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas está demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	271.575	263.186
Participação nos resultados do período	(12.036)	(9.975)
Saldo no fim do período	<u>259.539</u>	<u>253.211</u>

## 25. RECEITA LÍQUIDA – CONSOLIDADO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas com arrecadação de pedágio	1.858.646	1.690.101
Receitas de construção (a)	748.479	757.270
Receitas portuárias	127.559	137.807
Receitas acessórias	33.976	31.366
Receitas logísticas	15.311	11.803
Receita bruta total	<u>2.783.971</u>	<u>2.628.347</u>
Deduções da receita	(203.634)	(181.174)
Deduções do reconhecimento da receita	(21.462)	(21.054)
Receita líquida	<u>2.558.875</u>	<u>2.426.119</u>
Deduções		
COFINS (b)	(79.720)	(70.949)
PIS (c)	(17.277)	(15.381)
ISS (d)	(105.637)	(94.266)
Dedução do reconhecimento da receita (e)	(21.462)	(21.054)
Abatimentos	(1.000)	(578)
	<u>(225.096)</u>	<u>(202.228)</u>

(a) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos.

(b) Alíquota para: concessionárias 3% e portos e logística 7,6%.

(c) Alíquota para: concessionárias 0,65% e portos e logística 1,65%.

(d) Alíquota média de 5,0%.

(e) Refere-se a contraprestação variável e abatimento por volume das despesas com vendas das controladas diretas Ecoporto e Termares, classificadas de acordo com o CPC 47 Receita de Contratos com Clientes.

**Notas Explicativas****26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	8.525	7.646	171.993	147.598
Conservação e manutenção	4	38	55.849	63.720
Serviços de terceiros (a)	1.798	2.070	106.873	103.698
Seguros	387	431	10.764	9.755
Poder concedente (Nota 21)	-	-	40.777	37.536
Provisão para manutenção (Nota 19)	-	-	20.046	21.113
Custo de construção de obras	-	-	748.479	757.270
Depreciações e amortizações (Notas 12 e 13)	596	585	549.254	303.296
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	71	57	5.506	8.547
Outros custos e despesas operacionais	737	718	55.389	43.926
	<b>12.118</b>	<b>11.545</b>	<b>1.764.930</b>	<b>1.496.459</b>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	1.677.194	1.412.702
Despesas gerais e administrativas	12.118	11.545	87.736	83.757
	<b>12.118</b>	<b>11.545</b>	<b>1.764.930</b>	<b>1.496.459</b>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de consultoria, assessoria, fretes, limpeza, vigilância, ambulâncias, resgates e remoções.

**Notas Explicativas****27. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	7.258	265	171.551	125.814
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 10)	-	-	2.175	2.224
Atualização monetária venda Elog	-	26	-	26
Atualização monetária ativo sujeito à indenização	-	-	4.810	3.378
Outras	65	79	7.592	5.191
	<u>7.323</u>	<u>370</u>	<u>186.128</u>	<u>136.633</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures (Nota 16)	(47.855)	(17.585)	(534.461)	(437.550)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	(72.122)	(55.495)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 16)	-	-	(255.809)	(227.039)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 16)	(437)	(203)	(16.125)	(18.815)
Variação monetária sobre direito de outorga (Nota 21)	-	-	(44.239)	(47.198)
Variação monetária e AVP - Acordo Não Persecução Cível	-	-	(2.819)	(4.092)
Ajuste a valor presente – provisão de manutenção e provisão de obras futuras (Notas 19 e 20)	-	-	(7.731)	(7.760)
Variação cambial/monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	(30.996)	(28.371)
Juros capitalizados	-	-	57.777	99.525
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(340)	(16)	(7.829)	(6.870)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 23)	(377)	31	(7.825)	(9.465)
Atualização monetária outras contas a pagar	-	-	(527)	(1.826)
Juros sobre arrendamentos – CPC 06 (R2) (Nota 17)	(100)	(153)	(7.637)	(6.703)
Outras	(73)	(51)	(18.932)	(8.575)
	<u>(49.182)</u>	<u>(17.977)</u>	<u>(949.275)</u>	<u>(760.234)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(41.859)</u>	<u>(17.607)</u>	<u>(763.147)</u>	<u>(623.601)</u>

**Notas Explicativas****28. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) básico e diluído – resultado de operações continuadas e descontinuadas	(0,01)	0,21
Lucro (prejuízo) básico e diluído – resultado de operações continuadas	(0,01)	0,21

**28.1 Lucro (prejuízo) por ação**

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(10.090)	146.654
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações continuadas	(9.850)	146.654
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	696.334	696.334
Média ponderada das ações em tesouraria	(713)	(713)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	695.621	695.621
Lucro (prejuízo) básico por ação de operações continuadas e descontinuadas - R\$	(0,01)	0,21
Lucro (prejuízo) básico por ação de operações continuadas - R\$	(0,01)	0,21

**29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO**Índice de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Dívida (a)	1.317.773	1.269.879	28.673.180	27.959.322
Disponibilidade (b)	(98.254)	(41.393)	(2.785.171)	(1.629.090)
Dívida líquida	1.219.519	1.228.486	25.888.009	26.330.232
Patrimônio líquido (c)	4.092.732	4.102.821	4.352.270	4.374.396
Índice de endividamento líquido	0,30	0,30	5,95	6,02

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures, passivos de arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente (Ônus fixo) da controlada Ecovias Norte Minas, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 15, 16, 17 e 21.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras – conta reserva e conta reserva poder concedente, de curto e longo prazo, conforme detalhado nas Notas 5 e 7.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2026 são como segue:

**Notas Explicativas**

Classificação – Custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativos:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	2.365.368	2.365.368
Clientes (b)	627.196	627.196
Aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva (a)	2.483.885	2.483.885
<b>Passivos:</b>		
Fornecedores (b)	364.507	364.507
Fornecedores FIDC (b)	18.116	18.116
Empréstimos e financiamentos (c)	3.940.442	3.731.416
Debêntures (c)	23.128.353	24.162.765
Passivos de Arrendamentos (e)	288.645	330.666
Obrigações com poder concedente (d)	1.315.740	2.634.902
<b>Classificação – Valor justo através do resultado</b>		
	Saldo contábil	Valor justo

Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock (f)	20.658	20.658
--	--------	--------

(a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva, aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(b) Os saldos das rubricas "Clientes", "Fornecedores", "Fornecedores FIDC" e "Risco Sacado" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias.

(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

(d) Calculado excluindo o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com poder concedente", da controlada Ecovias Norte Minas.

(e) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.

(f) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores da Companhia e de suas controladas (*Phantom Stock Options* e *Phantom Restricted Stock*), baseado no valor das ações da Companhia (ECOR3), registrados na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas"

**Gestão de riscos****a) Risco de crédito**

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$339.694 (R\$320.914 em 31 de dezembro de 2025, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Clientes". O fluxo de recebimento dos referidos valores ocorre entre 30 e 60 dias.

**b) Risco de liquidez**

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

**Notas Explicativas**

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	2.886.998	3.143.666	5.899.312	39.306.588
Banco Nacional do Desenvolvimento Social - BNDES	151.599	152.483	157.267	2.346.340
Caixa Econômica Federal - FINISA/FDCO	29.347	25.547	26.730	321.677
Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG	5.386	5.452	5.888	88.849
Banco da Amazônia - BASA	15.993	15.048	15.048	260.834
Obrigações com poder concedente	109.465	113.638	117.970	3.452.059
Finame	5.233	-	-	-
Banco do Nordeste - BNB	9.597	19.583	17.706	308.745
Passivo de arrendamento	163.282	86.061	36.468	44.855
	<u>3.376.900</u>	<u>3.561.478</u>	<u>6.276.389</u>	<u>46.129.947</u>

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$97.014 (ativo circulante de R\$209.454 e passivo circulante de R\$306.468), principalmente decorrente de debêntures de curto prazo. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Companhia, e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses, renegociação de dívidas e alongamento de prazos para pagamento.

**Análise de sensibilidade**

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	462.650	578.313	693.975
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(1.594.097)	(1.760.977)	(1.925.755)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(1.955.269)	(1.969.596)	(1.983.938)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do IPCA	(139.387)	(170.200)	(201.013)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IPCA	(41.891)	(42.756)	(43.271)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta da TJLP	(117.121)	(140.572)	(164.093)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(3.385.115)</u>	<u>(3.505.788)</u>	<u>(3.624.095)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	12,90%	16,13%	19,35%
IPCA (b)	3,96%	4,94%	5,93%
TJLP (c)	8,67%	10,84%	13,01%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Março de 2026.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

## Notas Explicativas

### 30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação à estrutura de segmento de negócios da Companhia em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma:

	31/03/2026	31/03/2025
Concessões rodoviárias	90,13%	90,97%
"Holding" e serviços	6,16%	4,81%
Portos	3,23%	3,82%
Logística	0,48%	0,40%

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras consolidadas, relacionadas aos segmentos para 31 de março de 2026 e de 2025.

	31/03/2026			31/03/2026	
	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Concessões rodoviárias	35.131.889	24.352.362	10.779.527	2.475.120	200.526
"Holding" e serviços	21.102.380	9.902.416	11.199.964	169.166	(15.179)
Portos	675.833	380.743	295.090	88.608	11.368
Logística	71.073	44.101	26.972	13.159	4.615
Eliminações	(19.529.168)	(1.577.430)	(17.951.738)	(187.179)	(223.214)
Consolidado	37.452.007	33.102.192	4.349.815	2.558.874	(21.885)
	31/12/2025			31/03/2025	
	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Concessões rodoviárias	34.594.124	23.980.570	10.613.554	2.331.910	342.090
"Holding" e serviços	20.966.705	9.534.251	11.432.454	123.354	276.977
Portos	666.402	375.707	290.695	97.944	19.624
Logística	64.269	41.912	22.357	10.147	2.461
Eliminações	(19.190.213)	(1.415.939)	(17.774.274)	(137.236)	(504.473)
Consolidado	37.101.287	32.516.501	4.584.786	2.426.119	136.679

## Notas Explicativas

### 31. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

#### 31.1 Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

#### 31.2 Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

#### 31.3 Transações que não envolvem caixa

No período findo em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso – CPC 06 (R2) – Adição	-	-	53.554	32.067
Direito de uso – CPC 06 (R2) – Baixa	-	-	(10.667)	(160)
Conta Reserva – poder concedente	-	-	59.887	39.841
Provisão para construção de obras futuras	-	-	2.702	38.962
Baixa parcelas conforme 3º e 4ª aditivo contratual Ecovias Norte Minas	-	-	(30.970)	-

### 32. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 13 de dezembro de 2017, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação de 100% do capital social da Elog S.A. para a Multilog S.A.

O contrato de compra e venda possui cláusula de indenização, e prevê a responsabilidade da Companhia em indenizar a compradora, no caso de perdas sofridas, de eventos ocorridos até a data do fechamento da venda, incluindo quaisquer litígios relacionados a passivos contenciosos existentes.

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu em seu resultado R\$240, referentes à cláusula de indenização.

### 33. FORNECEDORES RISCO SACADO

O Grupo EcoRodovias mantém convênio com o Banco Bradesco para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco Bradesco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - Risco Sacado" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, o valor consolidado é de R\$0 (R\$0 em 31 de dezembro de 2025).

## Notas Explicativas

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de financiamento de fornecedor – risco sacado, em 2026, foram de R\$210 (em 2025, R\$ 4.579).

### **34. EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### 34.1 Aporte de capital - Holding do Araguaia

Em 14 de abril de 2026, foi deliberado e integralizado o aumento do capital social da controlada indireta Holding do Araguaia, no valor de R\$105.000 (cento e cinco milhões de reais), sendo R\$68.250 (sessenta e oito milhões, duzentos e cinquenta mil) integralizados pela controlada direta Ecorodovias Concessões e serviços, no limite de sua participação de 65% na controlada, mediante a emissão, nesta data, de 105.000.000 (cento e cinco milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de maio de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Ricardo Faria Gomez  
Contador  
CRC nº 1 SP 218398/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Paulo - SP, 07 de maio de 2026.

Marcello Guidotti  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Rodrigo Jose de Pontes Seabra Monteiro Salles  
Diretor Vice-Presidente Corporativo

Roberto Borges Paiva  
Diretor Vice-Presidente Técnico

Andréa Paula Fernandes  
Diretora de Finanças Corporativas

Fabio Trugillo  
Diretor de Planejamento e Controles

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Paulo - SP, 07 de maio de 2026.

Marcello Guidotti  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Rodrigo Jose de Pontes Seabra Monteiro Salles  
Diretor Vice-Presidente Corporativo

Roberto Borges Paiva  
Diretor Vice-Presidente Técnico

Andréa Paula Fernandes  
Diretora de Finanças Corporativas

Fabio Trujillo  
Diretor de Planejamento e Controles